



CAMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E COMBATE AO CRIME

ORGANIZADO

REQUERIMENTO N° , DE 2022

(Do Sr. LUIS MIRANDA)

Apresentação: 27/04/2022 14:15 - CSPCCO

REQ n.1/2022

Requer a criação de Subcomissão Especial sobre o combate aos crimes cibernéticos.

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 29 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a criação, no âmbito desta Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado, de Subcomissão Especial sobre o combate aos crimes cibernéticos, com a finalidade de acompanhar, avaliar e propor sugestões.

JUSTIFICATIVA

Segundo matéria veiculada no G1, dia 09 de Fevereiro de 2021, o número de denúncias anônimas de crimes cometidos pela internet mais que dobrou em 2020. De janeiro a dezembro do ano de 2020, foram 156.692 denúncias anônimas, contra 75.428 em 2019.

Os dados levam em conta as notificações recebidas pela Central Nacional de Denúncias de Crimes Cibernéticos, uma parceria, da ONG Safernet Brasil com o Ministério Público Federal (MPF). O total de 156.692 é o maior número da série histórica desde que o levantamento começou, em 2014.

As denúncias foram lideradas, mais uma vez, pela pornografia infantil. Foram 98.244 notificações no ano passado, contra 48.576 em 2019.

Outro tema de grande relevância e que vem ganhando proporções em grande escala, os vazamentos de dados para a prática de crimes virtuais. Segundo matéria veiculada, depois do megavazamento de dados revelado em janeiro, outra base com informações de brasileiros é vendida pela internet. O material vendido em fóruns na internet teria dados de mais de 223 milhões de pessoas, incluindo nome, CPF, e-mail, endereço, celular, sexo e data de nascimento. A base é oferecida por 0,3 bitcoin (cerca de R\$ 94 mil).



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Luis Miranda
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD228891768400>



* CD228891768400 *



CAMARA DOS DEPUTADOS

Outra situação é os 112 milhões de brasileiros que tiveram os seguintes dados expostos: nome, documentos pessoais (CPF de todos e RG de alguns), número do WhatsApp, endereço, data nascimento, nome da mãe, profissão, faixa salarial, possibilidade de já estar morto, cadastro no Bolsa Família e informação se já estar aposentado ou não.

São situações de grande relevância que necessita uma análise mais dedicada e uma discussão mais ampla.

O mercado de segurança da informação recebe investimentos bilionários todos os anos, para tornar possível o combate ao crime cibernético e pode custar cada vez mais caro, na medida em que as ameaças se tornam mais sofisticadas com o tempo.

Diante de todo o exposto, conto com a aprovação dos nobres pares para aprovar o requerimento de criação de Subcomissão Especial sobre o combate aos crimes cibernéticos.

Sala das Sessões, de ABRIL de 2022.

Deputado Luis Miranda

REPUBLICANOS - DF

